

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 06/08/2003

Por que propagar o mal?



Você deve não gostar e muito menos ficar confortável quando encontra pessoas com o triste hábito, na nossa metodologia com a triste programação, de comentar pejorativamente e falar mal dos outros. São aqueles ou aquelas "fofoqueiras" que sabem e conhecem a vida de todo mundo, segundo suas avaliações, porém, quase sempre destacando os aspectos, aqueles lances negativos, destrutivos os quais denigrem a imagem do outro.

Além de não ser nada agradável e benéfica tal conduta, é lógico o estrago feito na imagem do outro, principalmente quando o interlocutor também gosta desse papo, desses julgamentos destrutivos que não levam a nada a não ser acarretar enormes prejuízos para quem os emite e para aqueles que ouvem e recebem as amargas notícias. E o pior é que muitas vezes as mesmas são passadas à frente sempre aumentando um ponto ou muitos pontos para pior.

Comentar atitudes e proferir julgamentos condenatórios sem analisar, conferir e ponderar sobre as razões e a veracidade dos fatos é terrivelmente ruim e até incompreensível. Fica evidente que a vivência dos seis conceitos básicos - paz, carinho, compreensão, humildade, amor e perdão - é totalmente ignorada.

É por demais lamentável e bastante criticável propagar o mal, pois, sendo uma mentira ou notícia inverídica, jamais poderia ser propagada. Sendo verdadeira, a vivência do amor cristão orienta para calar-se. Não podendo ajudar, então é bem melhor não atrapalhar.

Conhecendo um pouco da ciência parapsicológica e todos os reflexos das atitudes humanas, com muita facilidade podemos observar e analisar o estrago emocional causado pela não observância das Leis Básicas do Poder Mental que cataloguei, principalmente o enunciado na 2a.Lei Básica - O semelhante atrai o semelhante ou o igual atrai o igual.

Orientar posturas é uma coisa. Criticar ou denegrir pessoas é outra coisa. No meu livro "Os Caminhos do Sucesso" (Ed.Scortecci-6a.ed.pag.87) afirmo : "Na hipótese de a sua mente estar habitada por pensamentos negativos, perversos e invejosos, é claro que você, além desses tristes componentes, dará origem a sentimentos de ódio, de maldade, de raiva, enfim, de um grande mundo negativista considerado caminho para as mais diversas doenças, quer de ordem física quer psíquica." Também é verdade que você também atrairá tudo isso.

Sabemos que as palavras produzem vibrações e estas, como os pensamentos, também atraem os seus conteúdos produzindo uma somatória doentia e profundamente prejudicial.

Como ensina C.Torres Pastorino no seu livro "Minutos de

"Sabedoria"(Ed.Vozes-36^a.ed.pag.194) "Qualquer palavra produz vibrações que atraem as vibrações semelhantes. Portanto, o comentário sobre o mal atrai vibrações pesadas e nocivas".

Por que então propagar o mal? Os efeitos subjetivos demoram mais para serem percebidos, pois sempre temos facilidade em aceitar aqueles que vemos, aqueles que podemos pegar e apalpar. O sofrimento da alma não é bem assim. O sofrimento da alma não permite essa percepção física de imediato, porém o sofrimento destaca os efeitos desastrosos da propagação do mal.

Mais grave ainda é quando essa propagação ocorre no seio da família. A influência dos familiares é bem mais intensa dada à ligação afetiva e os laços emocionais existentes.

Vale a pena pensar nessas posturas de propagação do mal com mais seriedade. Comece já. Ao homenagear seu pai, procure evitar julgá-lo, condená-lo e com isso emitir seus julgamentos com pensamentos muitas vezes juvenis ou imaturos, confrontados com a conduta do seu pai já na idade da sabedoria pelos anos vividos.

Esse presente será muito mais válido do que um simples bem material com vida efêmera. A mudança da postura de vida dos filhos para com os pais, para bem melhor, mais amorosa, mais amiga, mais compreensiva e mais amável é um grande presente de valor eterno e só a eternidade trará a compreensão desse esforço.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

